



Escola Básica e Secundária de Velas

Filosofia – 10º Ano

Planificação Anual – Ano Letivo 2018-2019

GRUPO DISCIPLINAR DE FILOSOFIA

Primeiro Período

Temas/Conteúdos	Percorso de Aprendizagens	Competências	Atividades	Gestão
Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar. ▪ O que é a Filosofia? Uma resposta inicial. ▪ Quais são as questões da Filosofia? Alguns exemplos. ▪ A dimensão discursiva do trabalho filosófico.	Diagnosticar as competências individuais dos discentes relativamente as suas capacidades para ouvir e compreender globalmente informação, expor uma ideia ou resumir uma situação, ler e compreender globalmente uma mensagem escrita. Contextualizar o conceito da Filosofia e as suas questões de forma simples, no sentido de satisfazer a curiosidade e criar um campo de referência mínimo. Aprendizagens essenciais: Caraterizar a Filosofia como uma atitude conceptual crítica. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	Oralidade através de trabalhos guiados, em pequeno grupo, de iniciação à problematização. Leitura de diferentes tipos de textos, visando o desenvolvimento de competências de análise, identificação de teses, argumentos, discussão e apreciação da sua coerência. Escrita através da realização de pequenos trabalhos com vista à clarificação conceptual e iniciação à argumentação.	Realização de pequenos trabalhos escritos de iniciação à clarificação conceptual e iniciação à argumentação. Visionamento de um filme visando a elaboração de um relatório.	Oito aulas de noventa minutos

A ação humana, análise e compreensão do agir. ▪ A rede conceptual da ação. ▪ Determinismo e liberdade na ação humana.	Analisar a especificidade do agir humano, distinguindo o que fazemos (ação) e o que nos acontece (acontecimento). Reconhecer a presença de razões, fins, intenções e projectos na base das ações. Perceber a complexidade do agir, reconhecendo o carácter voluntário e involuntário dos motivos e desejos e dando conta da articulação entre decisão racional e deliberação. Refletir sobre o problema mais abrangente do determinismo e liberdade na ação, abordando o problema da relação entre o livre-arbítrio e o determinismo, reconhecendo as condicionantes físico-biológicas, histórico-culturais, assim como as posições fundamentais de resposta a este problema. <i>Aprendizagens essenciais:</i> <i>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</i> <i>Enunciar teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</i> <i>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo e respetivos argumentos.</i>	Conceptualização através da aproximação linguística aos conceitos de ação e de agente mediante a análise dos seus vários significados correntes. Problematização através da aproximação predicativa ao conceito de ato humano através da explicitação dos atributos que fazem de uma ação um ato verdadeiramente humano.	Análise de textos com posições diversificadas sobre o determinismo e liberdade na ação, visando a formulação de problemas.	Seis aulas de noventa minutos
--	---	--	---	--------------------------------------

Os valores, análise e compreensão da experiência valorativa. ▪ Valores e valoração, a questão dos critérios valorativos. ▪ Valores e cultura, a diversidade e o diálogo de culturas.	Reconhecer que a nossa relação com o mundo é antes de mais de natureza valorativa. Reconhecer que todos os seres humanos agem em conformidade com as suas preferências e os seus valores. Distinguir entre juízos de facto e de valor. Reconhecer que as preferências e valores variam em função da pessoa, do grupo social e, sobretudo, da cultura. Analisar o carácter subjetivo ou objetivo dos valores. Analisar a questão dos critérios valorativos. Reflectir sobre a riqueza da diversidade dos valores, reconhecendo a necessidade de encontrar critérios trans-subjectivos de valoração/diálogo intercultural.	Leitura crítica e compreensiva, comunicação, problematização, debate e argumentação oral.	Análise de casos e/ou de dilemas que mobilizem a sensibilidade e as preferências valorativas individuais. Procura de respostas para esses casos e/ou dilemas e formulações de boas razões ou argumentos para justificar as opiniões emitidas ou soluções preconizadas.	Seis aulas de noventa minutos
---	---	--	--	--------------------------------------

Segundo Período

Temas/Conteúdos	Percorso de Aprendizagens	Competências	Atividades	Gestão
A dimensão ético-política, análise e compreensão da experiência convivencial. ▪ Intenção ética e norma moral. ▪ A dimensão pessoal e social da ética, o si mesmo, o outro e as instituições. ▪ A necessidade de fundamentação da moral, análise comparativa de duas perspectivas filosóficas. ▪ Ética, direito e política: liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade.	Distinguir conceptualmente entre moral e ética, intenção e norma. Compreender a indissociabilidade da relação consigo mesmo, com os outros e com as instituições no agir ético. Questionar a fundamentação da moral e dos critérios de apreciação da moralidade dos atos humanos. Analisar de forma comparativa e confrontar duas perspectivas clássicas, nomeadamente a ética utilitarista de John Stuart Mill e a ética deontológica de Emmanuel Kant. Analisar a articulação entre ética e direito. Analisar o direito e a política, enquanto dimensões configuradoras da experiência convivencial, à luz dos imperativos de: liberdade e justiça; universalidade da justiça e direito à igualdade; universalidade da justiça e o direito à diferença; salvaguarda dos direitos humanos e responsabilidade pelas gerações vindouras. Analisar o problema da relação entre liberdade política e justiça social, tomando como referência a teoria de justiça de John Rawls e respetivas críticas.	Leitura crítica e compreensiva. Pesquisa e seleção de informação. Negociação de interpretações. Competência argumentativa (oral e escrita).	Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspectivas em confronto, sob orientação do docente. Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos alternativos sobre os problemas equacionados. Debate orientado pelo docente a partir dos quadros elaborados.	Catorze aulas de noventa minutos

	<i>Aprendizagens essenciais:</i> <i>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</i> <i>Caraterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</i> <i>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do determinismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</i> <i>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</i> <i>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</i> <i>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</i> <i>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</i> <i>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Stuart Mill.</i> <i>Discutir criticamente as éticas de Kant e Stuart Mill.</i> <i>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problema éticos que possam surgir a partir da</i>			
--	---	--	--	--

	<i>realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</i> <i>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</i> <i>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria de Rawls.</i> <i>Confrontar a teoria de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo e libertarismo.</i> <i>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</i>			
--	--	--	--	--

A dimensão estética, análise e compreensão da experiência estética. ▪ A experiência e o juízo estéticos. ▪ A criação artística e a obra de arte. ▪ A Arte, produção e consumo, comunicação e conhecimento.	Reconhecer a especificidade da experiência estética no triplo registo de experiência da natureza, da criação artística e da contemplação da obra de arte. Questionar a possibilidade de comunicação da experiência estética e a natureza do juízo estético. Perceber a natureza do juízo estético, o seu carácter subjetivo e objetivo. Perceber o significado da arte e da criação artística do ponto de vista do artista. Apresentar alguns critérios ou parâmetros do conceito de arte ao longo dos tempos, nomeadamente as teorias de imitação, expressivista e formalista. Refletir sobre a multidimensionalidade da obra de arte: objeto produzido e valor de mercado; a industrialização da estética na sociedade contemporânea; pluralidade dos sentidos (polissemia); manifestação da identidade cultural dos povos; revelação de novos modos de conhecer o sujeito e o mundo. Aprendizagens essenciais: Formular o problema filosófico da arte, justificando a sua importância filosófica. Avaliar a ideia de que arte é definível e as propostas de definição apresentadas.	Leitura crítica da linguagem icónica dando relevo à industrialização da estética.	Visionamento e interpretação de um filme. Audição de obras musicais. Visitas de estudo orientadas. Análise de testemunhos de artistas sobre a criação e o objeto artístico. Elaboração de dossiês temáticos.	Oito aulas de noventa minutos
--	--	--	---	--------------------------------------

	<i>Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.</i> <i>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.</i> <i>Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.</i>			
--	---	--	--	--

Terceiro Período

Temas/Conteúdos	Percurso de Aprendizagens	Competências	Atividades	Gestão
A dimensão religiosa, análise e compreensão da experiência religiosa. - A religião e o sentido da existência, a experiência da finitude e a abertura à transcendência. - A dimensão pessoal e social das religiões. - Religião, razão e fé, tarefas e desafios da tolerância.	Reconhecer a religião como resposta à questão sobre o sentido da existência humana. Identificar a vivência religiosa como relação pessoal com o divino e manifestação colectiva. Relacionar a razão com a fé, numa perspectiva de aproximação e diferenciação, dimensão crítica versus exploração ideológica, rutura ou harmonia. Analisar uma das provas da existência de Deus, bem como a respetiva crítica. Aprendizagens essenciais: <i>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</i> <i>Explicitar o conceito teísta de Deus.</i> <i>Enunciar os argumentos cosmológicos, teológicos e ontológicos sobre a existência de Deus.</i> <i>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</i> <i>Caraterizar a posição fideísta de Pascal.</i>	Intervir num debate, pesquisar e seleccionar informação, saber ouvir e saber expor.	Organização de um debate, através da pesquisa e seleção de informação adequada, exposição e confronto de pontos de vista.	Oito aulas de noventa minutos

	<i>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</i> <i>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</i> <i>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</i>			
--	--	--	--	--

Temas/problemas do mundo contemporâneo. ▪ Erradicação da pobreza. ▪ Estatuto moral dos animais. ▪ Responsabilidade ambiental. ▪ Problemas éticos da interrupção da vida. ▪ Fundamento ético e político de direitos humanos universais. ▪ Guerra e paz. ▪ Igualdade e discriminação. ▪ Cidadania e participação política. ▪ Os limites entre o público e o privado.	Organizar e reelaborar materiais. Redigir textos curtos de enquadramento. Enquadrar a problemática com sentido e pertinência, assim como com um quadro conceptual de suporte. Formular questões filosóficas no âmbito da temática escolhida. Pesquisar documentos em fontes diversificadas de informação textual e icónica. Selecionar e tratar os materiais recolhidos. <i>Aprendizagens essenciais:</i> <i>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverá ter em consideração a maturidade dos alunos.</i>	Adquirir hábitos de estudo e de trabalho autónomo. Utilizar criteriosamente fontes de informação, designadamente, obras de referência e novas tecnologias. Promover a integração de saberes numa perspectiva interdisciplinar. Desenvolver a capacidade de problematização.	Relatório de pesquisa. Dossiês temáticos elaborados por grupos. Exposição temática na sala de aula/espço comum da escola organizada pela turma. Apresentação oral por grupos de trabalho na turma dos resultados da investigação e das conclusões, seguido de debate.	Oito aulas de noventa minutos
--	---	---	---	--------------------------------------